

BLASTOMA PLEUROPULMONAR EM CRIANÇA

FELIPE COLOMBO DE HOLANDA; JOSÉ CARLOS SOARES FRAGA, MARCIO MARTINS ABELHA, CLAUDIO CASTRO JR, ALGEMIR BRUNETTO

Introdução: Blastoma pleuropulmonar (BPP) é uma raríssima neoplasia na infância, que envolve pleura e pulmão. Histologicamente a lesão é heterogênea, incluindo características de outros tumores da infância, tais como rabdomyosarcoma embriogênico, e tumores de Wilms e células germinativas. Na literatura mundial há relato de apenas 300 casos pacientes com este tipo de tumor. **Objetivos:** Relatar de caso de blastoma pleuropulmonar em criança de 3 anos. **Material e Método:** Realizado revisão de prontuário e revisão da literatura no pubmed. **Resultados:** Criança de 3 anos de idade, apresentando dispnéia e diminuição do murmúrio vesicular no hemitórax direito, cuja investigação com radiografia e tomografia de tórax mostrando enorme tumor de lobo inferior direito aderido à parede torácica. Realizou quimioterapia pré-operatória com redução do tamanho tumoral, e a seguir cirurgia, com lobectomia inferior direita e remoção de parte da parede costal (porções laterais de 3 costelas). Anatomopatológico confirmou blastoma pleuropulmonar, com peça cirúrgica apresentando margens com ausência de lesão. Apresentou ótima evolução pós-operatória, estando em quimioterapia e acompanhamento ambulatorial, com seguimento de 3 meses. **Conclusão:** A cirurgia é fundamental para o tratamento do blastoma pleuropulmonar, e a ressecção do tumor deve ser completa. Quimioterapia adjuvante sempre é realizada, e radioterapia somente quando há doença remanescente. Devido à natureza agressiva do BPP, é necessário acompanhamento freqüente para detecção de doença progressiva ou recorrente.